

Módulo 7:

Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Autor: Pantelis Balaouras – Greek Academic Network – www.gunet.gr

O apoio da Comissão Europeia a esta publicação não constitui um apoio público aos conteúdos que refletem a visão pessoal dos autores. A mesma Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida

Curso de Formação THERAPY 2.0: 9 Módulos

1. Introdução

2. Ferramentas de informação e comunicação otimizadas pela tecnologia

3. Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

4. Aspectos jurídicos

5. Questões éticas associadas ao uso de ferramentas eletrónicas e ao aconselhamento online

6. Aspectos económicos e financeiros



7. Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

8. Aspectos psicológicos e competências em intervenções online

9. Aconselhamento nas TIC para requerentes de asilo, refugiados e menores não acompanhados

Descrição Geral do Módulo

Este módulo debruça-se sobre as competências técnicas que os orientadores, conselheiros e terapeutas devem possuir se quiserem prestar serviços online e comunicar com os seus clientes através de ferramentas de comunicação, tais como o website, o e-mail, a conversação por voz ou vídeo, e a teleconferência.

Objetivos do módulo

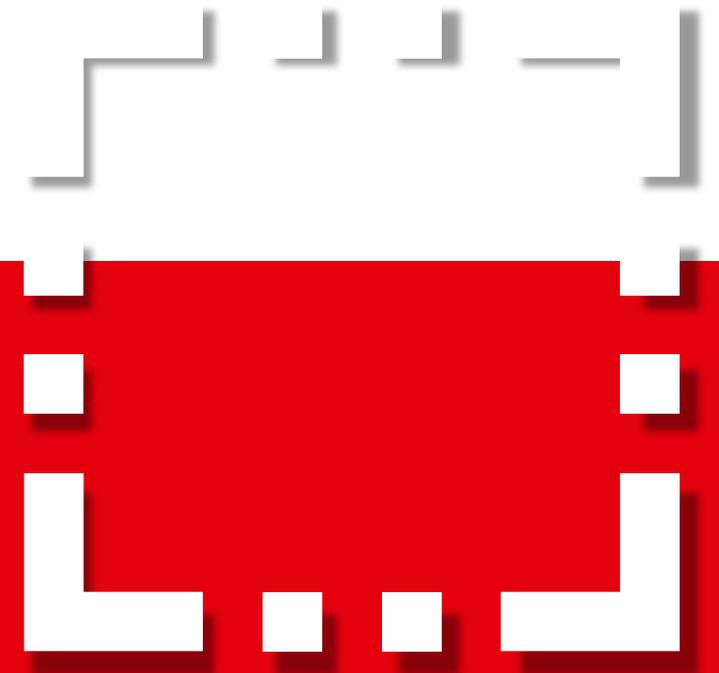
Após a conclusão deste módulo, o leitor deve ser capaz de:

- ✓ Saber quais as funcionalidades de que necessita para o seu website;
- ✓ Ajudar os clientes a protegerem a sua saúde e os seus dados pessoais;
- ✓ Escolher as ferramentas e aplicações mais adequadas para comunicar de forma segura com o cliente.



Índice do módulo

- Introdução
- Unidade 7.1: Website e requisitos técnicos gerais
- Unidade 7.2: Recomendações gerais para utilizadores da Internet
- Unidade 7.3: Recomendações específicas para orientadores, conselheiros e terapeutas



7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Algumas questões para si...

Sabe quais as funcionalidades e requisitos que o seu website profissional deve reunir?

Acha que é capaz de aconselhar os seus clientes sobre métodos que podem adotar para protegerem dados sensíveis?

Acha que é capaz de utilizar as ferramentas de conversação por voz / vídeo de forma segura, de modo a garantir a privacidade de dados?

7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Requisitos e competências técnicas

Os requisitos relacionados com competências técnicas podem ser classificados nas seguintes categorias:

- i. **Requisitos quanto ao conteúdo dos websites:** aquilo que deve ser incluído no website de um profissional;
- ii. **Requisitos técnicos gerais** relativos a equipamento de hardware e software;
- iii. **Práticas de segurança e medidas de proteção gerais**, isto é, o modo como um Utilizador da Internet se pode proteger de cibercriminosos;
- iv. **Requisitos específicos** para orientadores, conselheiros e terapeutas (profissionais) relacionados com proteção de dados pessoais e informação sobre a saúde dos seus clientes.

7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Unidade 7.1 Website e requisitos técnicos gerais

Índice da Unidade

- Website – uma ferramenta básica para profissionais
- Funcionalidades de um website
- Requisitos de software e hardware
- O que é segurança online, proteção de dados e normas de privacidade



7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Website – uma ferramenta básica para profissionais

Os orientadores, conselheiros e terapeutas estão a utilizar cada vez mais os websites como ferramentas para divulgar os seus serviços e atrair potenciais clientes. Assim, um **website é uma ferramenta extremamente importante** para um orientador, conselheiro ou terapeuta. Os designers profissionais da web devem apoiar a conceção do website e propor diferentes modos de apresentação dos conteúdos.

Além da informação sobre os serviços oferecidos, o website deve conter uma apresentação do profissional (orientador, conselheiro ou terapeuta), informações sobre a sua localização, disponibilidade, contactos, o idioma utilizado nas consultas, as ferramentas tecnológicas que utiliza para comunicar, o custo das consultas e os métodos de pagamento, bem como outras informações que possam ser do interesse do cliente.

Deve ser dada especial atenção aos textos jurídicos, tais como o logótipo, Isenção de Responsabilidade e Termos e Condições de Uso, que devem ser incluídos no website/portal.



7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Funcionalidades de um website

O website deve ser esteticamente apelativo e refletir profissionalismo. Além disso, deve conter funcionalidades da Web 2.0, tais como:

- ✓ Calendário online para verificação da disponibilidade;
- ✓ Formulários para marcação de consultas;
- ✓ Ferramentas de comunicação remota;
- ✓ Métodos de pagamento online;
- ✓ Mapas online;
- ✓ Uma ferramenta de criação de blogs para publicar artigos introdutórios a temas da sua especialidade.

O website deve ser seguro para os utilizadores e deve também assegurar a proteção de dados e respeitar as normas de privacidade.



7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Requisitos de software e hardware

Para se estabelecer comunicação via áudio ou vídeo, é necessário fazer download do **software** pretendido e instalá-lo no computador ou dispositivo móvel.

Dispositivos móveis como tablets, smartphones e computadores portáteis já estão equipados com uma câmara de vídeo, microfone e altifalantes.

No entanto, no caso de um computador de secretária, pode ser necessário ter de conectar uma webcam e auscultadores com microfone. Não se devem utilizar altifalantes ou outro tipo de microfone, pois estes podem provocar problemas de som como eco e feedback.



7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

O que é segurança online, proteção de dados e normas de privacidade

Segurança online, ou segurança na Internet, é o conhecimento acerca das **práticas e medidas de autoproteção** que devem ser seguidas para garantir que: i) dados pessoais e informação sensível (ex.: informação sobre o estado de saúde) permanecem privados (privacidade da informação); e ii) o computador e os dados nele armazenados permanecem seguros (proteção de dados).

Privacidade da informação, ou privacidade de dados (ou proteção de dados) é a relação entre a recolha e a publicação de dados, a tecnologia, a expectativa dos cidadãos em relação à privacidade e as questões legais e políticas que a rodeiam. Onde quer que existam dados pessoais (ou outra informação sensível) recolhidos, armazenados, utilizados e finalmente destruídos ou apagados – em formato digital ou outro – existirão preocupações relacionadas com a privacidade. Um acordo de não-divulgação inadequado (ou a ausência de tal acordo) pode ser a raiz de muitos problemas relacionados com a privacidade.

Proteção de dados significa proteger dados, tais como os existentes numa base de dados, contra forças destrutivas, ações indesejadas e utilizadores não autorizados.

Normas de privacidade são regulamentos que protegem a privacidade dos dados dos cidadãos. Normas típicas incluem o Regulamento Geral de Proteção de Dados da UE (GDPR), que substitui a Diretiva de Proteção de Dados 95/46/CE, e a Lei de Portabilidade e Responsabilidade dos Seguros de Saúde dos EU (HIPAA).

7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Unidade 7.2: Recomendações gerais para utilizadores da Internet

Índice da Unidade

- Introdução
- Proteger os dados e o computador
- Proteger dados pessoais (DP)
- Cuidados a ter com os e-mails



7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Introdução

Esta unidade destina-se não só aos profissionais, mas também aos pacientes/clientes. Muitas vezes, os pacientes/clientes não tomam qualquer precaução para proteger informação sensível durante a comunicação com especialistas. **Os profissionais devem guiá-los no sentido de adotarem medidas de proteção online.** Esta unidade servirá para esse propósito.

7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Proteger o computador e os dados

Para **evitar que os dados armazenados num computador ou num dispositivo móvel sejam acedidos por cibercriminosos**, é necessário tomar algumas precauções, tais como:

- ✓ **Opte pelo uso das versões mais atuais** dos sistemas operativos, instale software antivírus e firewalls e faça atualizações com frequência.
- ✓ **Evite fazer download de software gratuito** a partir de sites desconhecidos e suspeitos, pois muitos destes programas gratuitos (aplicações) instalam adware e spyware no seu computador ou dispositivo móvel.
- ✓ **Deve fazer backups** (cópias) dos seus dados e armazená-los em um ou mais dispositivos externos. Opte por fazer backups protegidos com palavra passe, se o dispositivo o permitir.



7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Proteger dados pessoais

Segurança online significa proteger os **dados pessoais** do profissional e do cliente (privacidade da informação) enquanto se está online, isto é, enquanto se navega em websites, se trocam e-mails e enquanto se participa em chats de vídeo, voz ou de texto, etc. Informações como morada, nome completo, número de telefone, data de nascimento e/ou número da segurança social podem vir a ser utilizadas por cibercriminosos. Sempre que o profissional ou cliente tiver de fornecer dados pessoais, deve certificar-se de que o website através do qual o faz é fiável (empresas com boa reputação ou agências governamentais) e seguro (ver abaixo). Leia sempre a Política de Privacidade do website. No caso de pagamentos online, forneça apenas os dados essenciais para a compra, como a morada de envio e o número do cartão de crédito. Nunca divulgue palavras passe, códigos PIN ou detalhes da sua conta bancária.

Se a partilha de informação é um aspeto central das redes sociais, a definição de limites, tais como limitar o número de pessoas que pode visualizar o perfil de uma conta ou as fotografias, tornou-se uma prática de segurança comum. Este método tem como objetivo proteger os utilizadores das redes sociais, não só contra roubos de identidade, mas também contra perseguidores e agressores sexuais, que já utilizaram (nalguns casos) websites para atingir as suas vítimas.



7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Cuidados a ter com os e-mails

A segurança online também se aplica aos e-mails. O phishing é um tipo de esquema fraudulento muito comum no qual os criminosos enviam e-mails com aspeto oficial na tentativa de que o utilizador revele dados que podem depois ser utilizados para roubo de identidade.

Os e-mails também podem conter vírus.



7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Sugestões para se manter em segurança

- **Sobre dispositivos:** Para comunicar com clientes, opte por utilizar um dispositivo diferente daquele que usa normalmente para aceder à Internet.
 - **Sobre palavras-passe:** Use palavras-passe fortes (não simples) em todos os dispositivos, aplicações e serviços que utiliza. Não partilhe a palavra passe com outras pessoas. Altere a palavra passe regularmente.
 - **Sobre antivírus e firewalls:** Instale software antivírus e firewalls nos seus dispositivos. Atualize os ficheiros das definições com frequência. Faça um upgrade ao software logo que surjam novas versões.
- **Sobre e-mails:** Evite abrir anexos, a não ser que estes tenham sido analisados por um programa anti-vírus. Não se esqueça de terminar sessão, sobretudo quando estiver a utilizar um computador público. Apague todos os e-mails enviados por desconhecidos e nunca responda a spam.
 - **Sobre apps e serviços:** Atualize regularmente as suas aplicações e certifique-se de que está a utilizar as versões mais atuais. Peça às entidades remotas (clientes ou colaboradores) para fazerem o upgrade das aplicações para a versão mais atual. Consulte as definições de privacidade e segurança das aplicações e serviços que utiliza.
 - **Sobre websites:** Não envie dados pessoais e informação sensível através de websites começados por <http://> (certifique-se de que o site começa por <https://>). Leia as políticas de privacidade dos sites.

7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Unidade 7.3: Recomendações específicas para orientadores, conselheiros e terapeutas

Índice da Unidade

- Introdução
- Normas de privacidade na UE: GDPR
- Recolha e armazenamento de dados confidenciais de acordo com o GDPR
- Normas de privacidade nos EUA: HIPAA
- Recomendações baseadas em normas de privacidade
- Recomendações específicas para o uso de e-mails
- O Gmail é seguro?
- Recomendações para videochamadas e uso do Skype



7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Introdução

Antes de fornecer orientações específicas para orientadores, conselheiros e terapeutas, apresentaremos as normas de privacidade do **Regulamento Geral de Proteção de Dados** (GDPR) e da **Lei da Portabilidade e Responsabilidade dos Seguros de Saúde** (HIPAA), aplicáveis na União Europeia (UE) e nos Estados Unidos (EU) respetivamente.

GDPR

HIPAA

Normas de privacidade na UE: GDPR

O **Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR)** da UE veio substituir a Diretiva 95/46/CE e foi concebido para estabelecer um equilíbrio entre as várias leis de privacidade de dados existentes na Europa, bem como para **proteger e fortalecer a privacidade dos dados de todos os cidadãos europeus** e redefinir a forma como as organizações transfronteiriças abordam a privacidade de dados. O GDPR foi aprovado pelo Parlamento Europeu a 14 de abril de 2016 e entrará em vigor no dia **25 de maio de 2018** – altura em que as organizações não cumpridoras serão alvo de multas pesadas.

De acordo com o Artigo 4 (1), o termo “**dados pessoais**” significa *“qualquer informação relacionada com uma pessoa natural identificada ou identificável; uma pessoa natural identificável é alguém que pode ser identificado, direta ou indiretamente, por referência a um identificador como um nome, um número de identificação, dados de localização, um identificador online ou um ou mais fatores específicos da identidade física, psicológica, genética, mental, económica, cultural ou social da pessoa natural.”*

Já no artigo 4 (15), a expressão “dados referentes à saúde” é definida como *“dados pessoais relacionados com a saúde física ou mental da pessoa natural, incluindo a prestação de cuidados de saúde que revelam informação sobre o seu estado de saúde.”*



Fonte: site oficial do GDPR: <http://www.eugdpr.org/>

7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Recolha e armazenamento de dados confidenciais de acordo com o GDPR

Orientadores, conselheiros e terapeutas devem garantir que a **recolha e armazenamento de dados confidenciais**, contactos (pessoais) do cliente e informação de saúde é feita **de acordo com o GDPR**. De seguida são apresentados alguns requisitos:

- **Para recolher dados pessoais é necessário obter consentimento.** Deve ser dada aos indivíduos a possibilidade de anular o consentimento. Se os dados não foram recolhidos de acordo com o processo GDPR, o indivíduo tem de ser contactado novamente para fornecer o devido consentimento.
- **Os dados pessoais e de saúde devem permanecer seguros.** Esta obrigação é expressa em termos gerais, mas implica algumas medidas reforçadas, como a encriptação.



Fonte: site oficial da GDPR: <http://www.eugdpr.org/>

7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Normas de privacidade nos EUA: HIPAA

- A **Lei de Privacidade HIPAA** estabelece normas para os Estados Unidos no que respeita à **proteção dos ficheiros clínicos e outra informação pessoal de saúde (PHI)**. Aplica-se aos planos de saúde, centros coordenadores de cuidados de saúde e aos profissionais de saúde que transacionam serviços via eletrónica.
- A Lei exige garantias adequadas para proteger a **privacidade da informação pessoal de saúde** e **estabelece limites** e condições para a **utilização** e divulgação que possa ser feita dessa informação sem a autorização do paciente/cliente.
- Também confere direitos aos paciente/clientes em relação à sua informação de saúde, nomeadamente direitos de examinar e **obter cópia do ficheiro clínico** e solicitar correções ao mesmo.
- O cumprimento do HIPAA é obrigatório apenas quando o paciente/cliente interage com serviços de saúde nos EU.

HIPAA

Fonte: Site oficial da HIPAA: <https://www.hhs.gov/hipaa/for-professionals/privacy/index.html>

7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Recomendações baseadas em normas de privacidade

O cumprimento das normas de privacidade (GDPR, HIPAA) é **muito importante** quando são utilizadas plataformas de terceiros para comunicar com clientes. Assim, devem ser utilizadas apenas plataformas que se regulem por essas normas.



Dica: Utilize serviços compatíveis com o GDPR se exerce a sua atividade na UE, ou compatíveis com o HIPAA se exerce a sua atividade nos EUA. Opte por serviços que estabeleçam Acordos de Parceria com os utilizadores, independentemente das ferramentas que forem utilizadas (e-mail, videochamadas / chamadas de voz, chat de texto).

Fonte: site oficial da HIPAA: <https://www.hhs.gov/hipaa/for-professionals/privacy/index.html>

7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Recomendações específicas para o uso de e-mails

O e-mail é uma ferramenta importante para os orientadores, conselheiros e terapeutas, mas **é seguro apenas se ambas as partes** (terapeuta / conselheiro e cliente) utilizarem **o mesmo serviço de e-mail encriptado**. Contudo, seria impraticável para um terapeuta pedir a todos os seus clientes que usassem o mesmo serviço de e-mail que ele usa.



Dica: Utilize o e-mail apenas na comunicação inicial. Na resposta ao e-mail, não inclua o texto originalmente enviado pelo cliente nem qualquer informação de saúde ou referência à mesma.

7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

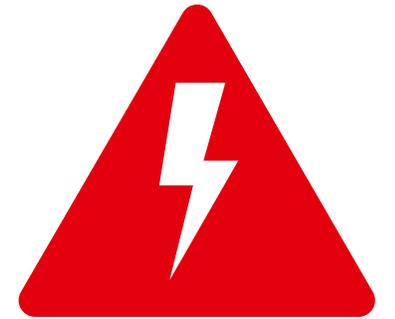
O Gmail é seguro?

Se o orientador/conselheiro/terapeuta utiliza um serviço de e-mail encriptado para enviar mensagens para um cliente que usa uma versão gratuita do Gmail ou outro serviço (o que acontece na maioria dos casos), quando a mensagem chegar aos servidores do Google **vai ser lida e extraída para gerar anúncios publicitários** relacionados com o conteúdo ou com o destinatário do e-mail – não apenas dentro da aplicação Gmail, mas dentro de toda a rede de publicidade do Google (em junho de 2017, o Google anunciou que vai deixar de espiar e-mails a partir de 2018).

Por exemplo, se um profissional de saúde envia um e-mail a um cliente lembrando-o de tomar lamotrigina ou mencionando várias opções para internamento, de repente surgirão ao cliente, enquanto este navega na Internet, anúncios sobre hospitais, depressão, doença bipolar e locais de tratamento. Pense nos cuidados que deve ter caso o seu cônjuge ou amigos utilizem o mesmo computador.

Isto acontece independentemente do quão segura a conta de e-mail possa parecer.

Fonte: <http://onlinetherapyinstitute.com/article/therapist-coach-guide-encryption-brian-dear/>



7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Recomendações para videochamadas e uso do Skype

O Skype é, desde há vários anos, a ferramenta preferida dos orientadores, conselheiros e terapeutas por ser barato, ubíquo e geralmente fiável. No entanto, **o Skype não está em conformidade com o HIPAA nem com o GDPR.**

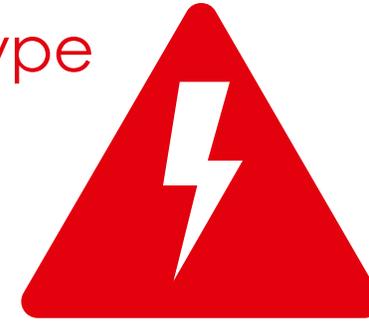
O primeiro indicador é que a Microsoft (que detém o Skype), embora forneça um acordo de parceria para os seus serviços em nuvem, não o disponibiliza para o Skype. Não sendo possível obter um acordo de parceria da Microsoft para o Skype, este torna-se incompatível com as normas de privacidade.

Outro problema do Skype é que, apesar de este alegadamente usar encriptação, as transcrições das conversas ficam armazenadas nos seus servidores. Ao percorrer as suas conversas no Skype, o utilizador consegue ter acesso a meses de histórico de conversas – todas elas armazenadas numa plataforma que não está de acordo nem com o GDPR, nem com o HIPAA. Existem registos das interações dos utilizadores, bem como da duração das mesmas – tudo violações graves à privacidade dos pacientes/clientes, uma vez que não existem garantias de que essa informação esteja segura, nem existe um acordo de parceria que proteja os utilizadores de problemas com a lei caso haja uma fuga de informação.

Bibliografia

HIPAA/HITECH: Guia de Implementação para Microsoft Office 365 e Microsoft Dynamics CRM Online (não o SKYPE): <http://go.microsoft.com/fwlink/?LinkID=257510>

Compatibilidade do GDPR com os serviços em nuvem da Microsoft: <https://www.microsoft.com/en-us/trustcenter/Privacy/GDPR>



***Dica:** Procure plataformas de videotераpia que sejam compatíveis com normas de privacidade, em que o prestador esteja disposto a celebrar um acordo de parceria e a plataforma seja de uso intuitivo e acessível ao maior número de utilizadores.*

Fonte: Brian Dear. [A Therapist and Coach Guide to Encryption.](#)

7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Dica: Para obter mais informação



Como posso obter mais informação?

Para obter mais informação, faça uma pesquisa na Internet com as seguintes palavras-chave: “segurança online”, “compatível com o GDPR”, “compatível com o HIPAA”, juntamente com as palavras “aplicações de mensagem”, “chat vídeo”, “chat voz”, e o nome das aplicações ou serviço que planeia utilizar, ex.: “criptação SKYPE” ou “SKYPE compatível com o GDPR”, “SKYPE compatível com o HIPAA”.



Teste os seus conhecimentos

1. Quais os requisitos mínimos (em termos de funcionalidades) a que deve obedecer o website de um orientador, conselheiro ou terapeuta?
2. Quais as recomendações básicas que um profissional deve dar aos seus clients/pacientes no que diz respeito a proteção de dados e segurança online?
3. O que é o Regulamento Geral de Proteção de Dados da UE (GDPR)?
4. O gmail e o Skype estão em conformidade com o GDPR?

Respostas

1. O website deve incluir elementos como calendário online (para verificar a disponibilidade do profissional), formulários online (para submeter questões e agendar consultas), informação sobre a localização (mapas online), métodos de pagamento online e aplicações para comunicação online através de video ou voz.
2. Ver slide com o título “*Dicas para se manter em segurança*”.
3. O Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) da UE foi concebido para estabelecer um equilíbrio entre as várias leis de privacidade de dados existentes na Europa, bem como para proteger e fortalecer a privacidade dos dados de todos os cidadãos europeus e redefinir a forma como as organizações transfronteiriças abordam a privacidade de dados. Veio substituir a Diretiva 95/46/CE.
4. Não. Deve utilizar ferramentas e serviços online que garantam a privacidade e a proteção dos dados dos seus clientes durante a comunicação com os mesmos, ou seja, deve usar ferramentas e serviços que sejam compatíveis com as normas de privacidade (GDPR, HIPAA).

7 Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Chancela

Projeto: Therapy 2.0

Coordenador: media k GmbH, Goethestr. 10, D-97980 Bad Mergentheim,
telefone +497931 99 27 30, fax +49 7931 99 27 31

Website: <https://www.ecounselling4youth.eu>

Número do projeto: 2016-1-DE02-KA202-003245

Programa de financiamento: Erasmus+

Autor(a) do Módulo 7 – Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

Pantelis Balaouras – contacto: p.balaouras@noc.uoa.gr

© **Imagens:**

- velin Radkov– Fotolia.com
- Pixabay CC0 Creative Commons
- Microsoft Clipart Gallery
- Site oficial do GDPR



Erasmus+



Este projeto foi autorizado por uma licença internacional Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual 4.0.

O apoio da Comissão Europeia a esta publicação não constitui um apoio público aos conteúdos que refletem a visão pessoal dos autores. A mesma Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida.

Parceria Therapy 2.0

Alemanha		media k GmbH (Coordenador) Dr. Karin Drda-Kühn / Hans-Jürgen Köttner • Therapy2.0@media-k.eu • + 49 7931 99 27 30
Alemanha		Innovation in Learning Institute – University of Erlangen-Nuremberg Evelyn Schlenk • Evelyn.Schlenk@ili.fau.de • + 49 9131 856 1111
Eslovénia		Integra Institut, Institut za razvoj clovekovih potentialov Sonja Bercko Eisenreich • sonja.bercko@eu-integra.eu • + 38 659 013 2641
Croácia		Sveuciliste u Rijeci, Medicinski Fakultet Dr. Tanja Franciskovic / Dr. Marina Crepulja • tanja.franciskovic@medri.uniri.hr • + 38 591 2000 000
Islândia		Iceland Academy of the Arts Björg Jóna Birgisdóttir • bjorg@lhi.is • + 354 552 4000
Áustria		Wissenschaftsinitiative Niederösterreich Dr. Wolfgang Eisenreich • office@wissenschaftsinitiative.at • + 43 676 944 5447
Portugal		Instituto Politecnico do Porto Dr. Regina Silva • ras@eu.ipp.pt • + 351 222 061
Grécia		GUnet Akadimaiko Diadiktyo Pantelis Balaouras / Constantinos Tsibanis • costas@noc.uoa.gr • + 30 210 7275603

Fim do módulo



Parabéns!

Concluiu este módulo!